

Unidade I: Pesquisa em Ciências Sociais

Tópico 02: Natureza do Conhecimento

Retornando ao tema de Pesquisa Social, podemos verificar que esta não apenas reconhece, mas trabalha com diversas abordagens e visões de mundo e que os cientistas sociais envidam esforços, visando aprofundar e ampliar seu foco de atuação em busca de novas descobertas.



Atenção

Antes de prosseguir, é preciso lembrar que na elaboração de seu projeto de pesquisa será necessária uma busca rigorosa e sistemática de informações e de suporte teórico, para que possa encontrar resposta(s) para a questão norteadora de seu estudo e assegurar o alcance de seus objetivos.

Ao sistematizar a sua busca e selecionar procedimentos, você estará construindo ou reconstruindo o *seu saber* sobre as mídias e o uso destas em sua prática pedagógica e estará convivendo no mundo acadêmico, no qual se desenvolve a ciência.

Para transitar com segurança neste cenário é preciso que conheça os diversos tipos de conhecimento, os conceitos de ciência, os paradigmas que lhe dão sustentação, os modelos e as posturas adotadas na pesquisa científica.

Conforme o exposto, podemos observar que existem várias visões, formas de ver, de explicar e interpretar os fenômenos sociais, que dão orientação filosófica de forma explícita e implícita à questão norteadora da pesquisa, que busca, conforme Chizzotti (2006), conhecer: *o que são as coisas e qual é o seu objeto de pesquisa?* Segundo o autor, as questões sobre o que são as coisas e o ser das coisas fazem parte do campo da filosofia e dizem respeito a questões ontológicas (CHIZZOTTI, 2006).

Vale ressaltar que nem todos recorrem à filosofia para explicar os fenômenos. Alguns assumem a visão *instrumental* que, segundo Habermas (1994), diz respeito como as coisas são feitas. Conforme o autor, toda forma de conhecimento resulta do interesse fundamental, ou seja, da articulação entre conhecimento científico com o técnico, visando transformar a natureza pelo trabalho; ou do conhecimento hermenêutico, interessado na comunicação, como instrumento que dá significado à linguagem, ou ainda pelo conhecimento crítico, preocupado com a emancipação das várias formas de pressão social (CHIZZOTTI, 2006).

Existem ainda, segundo o autor, os *construtivistas* que consideram que o conhecimento é construído na interação da realidade com o ambiente, ou com as pessoas, vez que o produto desta construção depende dessas interações.

OBS: Caso opte por uma pesquisa experimental, esta tem um desenho próprio, segue passos específicos em busca da comprovação do objeto a ser conhecido. Logo, segue um padrão uniforme, determinado, sendo constituído pela observação, hipótese, e verificação científica (CHIZZOTTI, 2006).